



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
RUA PRINCESA ISABEL, 410, SL. 22, BOA VISTA - CEP 50.050-450 - Fone: 3307.1230/1323  
GABINETE DA VEREADORA NATÁLIA DE MENUDO

**APROVADO**

15ª Sessão Ordinária - 01/04/2024

ROMERINHO JATOBA  
Presidente

## REQUERIMENTO Nº 2270/2024

Requeiro à Mesa desta Casa, observadas as formalidades regimentais e ouvido o Plenário, que seja realizada uma **SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 18 ANOS DA QUADRILHA DONA MATUTA**, a ser realizada das **18:00 (dezoito horas)** do dia **14/05/2024, no Plenário desta Casa Legislativa.**

Da decisão desta Casa, e do inteiro teor desta proposição, dê-se conhecimento a(o) ASSOCIAÇÃO CULTURAL E QUADRILHA JUNINA DONA MATUTA, RUA PEDRO MELO,491- SAN MARTIN, CEP: 507.61-040 - RECIFE/PE.

### JUSTIFICATIVA

Fundada em 16 de maio de 2006, no Bairro de San Martin – Recife, a Quadrilha Dona Matuta surgiu da união de jovens veteranos, com vivências em outros grupos, que tinham como objetivo brincar o São João de modo sério. Dos desejos e sentimentos joaninos de Sérgio Trindade, George Araújo, Vivia Amanda (Catuxa), Sérgio de Barros, André Perreli, Henrique Tenório, Edilze Belo, Cezar Augusto, entre outros, numa conversa despretensiosa entre amigos em um bar chamado Dona Matuta, no bairro do Ipsep, em Recife ela nasceu. Com a ideia de reunir amigos, família e contribuir com a preservação da cultura popular em Pernambuco nossa filha–quadrilha foi batizada de DONA MATUTA e assimela é conhecida em todo Brasil.



Em sua trajetória de 17 anos, é relevante pontuar o espetáculo de 2007, chamado VAMOSÊ CUMPADRE, onde o grupo abordou o ritual do compadrio de fogueira. Neste ano, a Dona Matuta (DM) foi a campeã do grupo dois do Festival Pernambucano de Quadrilhas.

Em 2008, o tema escolhido foi OBRA E SANTEIRO: A GRANDE FESTA DE SANTA FÉ. A história se desenvolvia a partir de um santeiro escultor de imagens em madeira, que utilizou do seu ofício para pagar uma promessa e casar na cidade de Santa Fé.

Em 2009 com A FESTA DO PAU DA BANDEIRA, a Dona Matuta foi consagrada Campeã do Festival de Quadrilhas de Rede Globo Nordeste, representando o Estado no Festival Regional de Quadrilhas que, na ocasião, aconteceu na cidade de Eusébio no Ceará. Nessa etapa, a Quadrilha ocupou o segundo lugar.

Em 2010 com CHUVA DE ALEGRIA, Dona Matuta foi bicampeã do Festival de Quadrilhas da Rede Globo, sendo novamente a representante do Estado no Festival Regional. Nesse mesmo ano, foi vice-campeã do Festival Pernambucano de Quadrilhas.

No ano seguinte, a DM permaneceu no hall das quadrilhas de ponta do estado sendo vice-campeã do festival de Quadrilhas da Rede Globo local, mais uma vez representando Pernambuco na Etapa Nordeste, e campeã do Festival Pernambucano de Quadrilhas da Prefeitura do Recife, com o tema A DONA MATUTA: A LUZ DO SÃOJOÃO.

Em 2012 tornou-se tricampeã do Festival da Rede Globo e Campeã da etapa regional, como tema QUAL É O FIO QUE NOS UNE E NOS SEPARA? Abordou a temática da saudade. Foi o primeiro ano que a quadrilha se apresentou com uma banda ao vivo.

Em 2013, de maneira forte e marcante, o tema QUANDO EU SOLTAR A MINHA VOZ caminhou pela vida do vaqueiro e do seu canto-aboio. Foi o ano com o maior número de integrantes: 140 pessoas em quadra.



No ano seguinte, com a estética reformulada e uma proposta de trabalho simples, bela e encantadora, a Quadrilha foi tetracampeã do Festival da Rede Globo local, com o tema BEM-ME-QUER. Apresentou damas que eram flores coloridas e se despentalavam no arraial como uma brincadeira de amor.

Em 2015, a poética do poema QUADRILHA de Drummond, foi a inspiração para o tema VIDA QUE SEGUE. O ambiente apresentava como protagonistas o Rio São Francisco e Tereza que virou Pedra de Tanto esperar um amor que nunca chegou. A produção permitiu-se fazer um intertexto como espetáculo Cordel do Amor Sem Fim.

Em 2016 na comemoração dos 10 anos da Dona Matuta, foi apresentada no arraial a história da DONA DO DOM. A Dona foi representada pela Personagem principal que tinha o Dom de trazer à vida tudo que era bordado em seu bastidor e tecido em seu tear.

No ano de 2017, um casal de bois articulados deu vida ao espetáculo inspirado na vida e obra de Patativa do Assaré. Campeã do Festival Pernambucano de Quadrilhas, neste ano com o tema O CORAÇÃO DE PATATIVA, Vaca estrela e Boi Fubá encantaram e emocionaram os arraiais por onde passaram.

Em 2018, com o tema DE TUDO QUE HÁ NO MUNDO, a Dona Matuta apresentou a personagem Sula, que queria comprar Maridos na Feira de Caruaru para vender na cidade das mulheres encalhadas.

Em 2019, o Nordeste foi representado pelo tema DONA MATUTA DE FATO E DE DIREITO, quando levou para os arraiais o Nordeste Independente. Neste ano, a Dona Matuta foi pentacampeã do festival da Globo e foi a sua sétima representação em regionais. Ocupou a segunda colocação no festival Nordestão, da Unej.

Em 2020, com a chegada de um invasor inesperado (o Covid-19), a Dona Matuta apresentou de maneira virtual o seu espetáculo A FESTA DE MAIOR BRILHO, cujo tema abordou o ciclo do milho e da fertilidade da terra. Em 2021, a Dona Matuta completa 15 anos de história, emoção e muito amor pelo São



João! O espetáculo foi apresentado no formato virtual pelo canal do Youtube da quadrilha.

Em 2021, o mundo ainda continuava na crise sanitária do COVID-19, por isso não tivemos espetáculos de forma presencial. A Federação de Quadrilhas Juninas de Pernambuco, organizou uma live seguindo dos todos protocolos e manteve acesa a chama do São João pelas redes sociais.

O espetáculo que foi apresentado em 2020 em versão Online, na retomada durante a pandemia foi apresentado em 2022 na versão presencial. pois depois de ter parado suas atividades, ficaria financeiramente inviável realizar um espetáculo do zero, A festa de Maior Brilho perpassa pelo ciclo da vida que temo símbolo maior da fatura no Ciclo Junino: o Milho.

Ainda no ano de 2022 a quadrilha consegue mais um feito de reconhecimento ao seu trabalho, foi selecionada para participar do 25º do Festival de dança do Recife, desta vez a quadrilha sai da arena para o palco.

Depois de três anos com tudo parado, cáustico e empoeirado, Ludugero está preparando e organizando o salão, acendendo o lampião para o Baile Perfumado, que é a maior festa de São João da região. A Quadrilha Dona Matuta veio com banda ao vivo, e tem toda sua trama passada dentro de um Baile, onde a filha de Lampião Expedita, se apaixona pelo sanfoneiro do Baile e em meio a esta trama no final os dois se casam.

Tendo em vista a importância da realização dessa solene, apresento o Requerimento em apreço para deliberações posteriores.

Sala de Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, em 26 de março de 2024.

**Natália de Menudo**  
**Vereadora - PSB**

